



Relatório 65ª Reunião do Conselho de Representantes (65ª RCR AFBNB)

Sob o tema “AFBNB 40 anos – história e lutas”, foi realizada a 65ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, nos dias 27 e 28 de março de 2026, em Fortaleza (CE). Como parte do evento foram realizados dois painéis: 1) “A questão Global” – Impactos na economia e perspectivas para a classe trabalhadora” e 2) AFBNB 40 anos - história e lutas. Além dos debates e discussões entre os participantes e convidados, o encontro foi marcado pela celebração das quatro décadas da entidade em momento específico na noite do primeiro dia.

Sexta-feira (27/3) - manhã

Solenidade de Abertura

A solenidade de abertura da 65ª RCR teve à frente a Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina e contou ainda com Michelle Meira (Secretária da Diversidade do governo do Estado), Nayana Cavalcante (representando o Banco do Nordeste), Miguel Nóbrega (Presidente da AABNB), Agenor Trindade (Presidente da CAMED), Ocione Marques (Presidente da CAPEF), Elda Kelly (representando o INEC), Gláucia Lima (Casa da Amizade Brasil-Cuba), Walmir Camilo (Presidente da ANABB - Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), Fernando Matos (Federação dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará), Joantan Magalhães (Fetraece), Waldenir Britto (Federação dos Bancários Bahia Sergipe), Maurício Lima (Presidente do BNB Clube), Marcos Tinoco (Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte), Rodolfo Costa (Coordenador geral do Sindicato dos Bancários do Maranhão).

Em sua fala inicial, Rita saudou os presentes e destacou os 40 anos da AFBNB e sua relevância histórica para o Banco e seus recursos estáveis, como o FNE. “Estamos trabalhando em cada RCR, para que aquilo que foi consolidado possa permanecer. Costumamos dizer que existe o Banco porque existe o FNE e o FNE existe porque existe a AFBNB”, ressaltou.

Foi prestada homenagem ao ex-Presidente da AFBNB, Arcelino Ferreira Lima (segundo Presidente - 1989-1990), falecido em janeiro passado. Assim, foi realizado um minuto de silêncio, seguida de uma salva de palmas a todos os que construíram a história de lutas da AFBNB e que não estão mais entre nós. Em seguida, foi feita homenagem ao conjunto dos dirigentes que fizeram parte da construção e aos que dão sequência aos rumos da entidade.

1º Painel – “A questão Global” – Impactos na economia e perspectivas para a classe trabalhadora”

Após a solenidade de abertura o painel principal teve como palestrantes a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, **Maria Lucia Fatorelli e Atenágoras Oliveira Duarte**, Professor da UFPE, ex-funcionário de BNB, mestre em economia da indústria e da tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Primeiro a palestrar, o professor da UFPE, Atenágoras Duarte, explanou sobre as dimensões da crise global atual, citando a desigualdade social, a dimensão econômica, geopolítica e o fascismo. Atenágoras abordou o atual cenário de guerras no mundo, como na Ucrânia, Oriente Médio e o massacre na Palestina, além de crises globais como a Pandemia. Segundo ele, essa conjuntura forja uma banalização da violência no seio das sociedades. Para o professor, situações de crise ainda suscitam processos de irracionalidade e a potencial aceitação de discursos perigosos, como no caso do fascismo no Séc. XX. Atenágoras também contextualizou sobre o desenvolvimento chinês e sua dinâmica econômica, a partir de acordos comerciais e de sua tecnologia. A comparação do poderio militar entre as principais potências também foi pauta da sua palestra.

Em seguida, a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, explanou sobre o sistema da Dívida Pública, o abuso das taxas de juros no Brasil, apresentando como se dá a repartição da 'pizza' do orçamento e como os juros e amortizações seguem tomando mais de 40% de todo o orçamento Federal. Fatorelli citou a crise do Banco Master, questionando o posicionamento do Banco Central, sua falta de atuação nesse caso e os riscos em investimentos e aplicações na Instituição. Fatorelli citou como o BNB destina parte de seu lucro para o pagamento da Dívida Pública, como o sistema da dívida gera um "sacrifício" econômico e social, "amarrando o Brasil" e questionou o teto de gastos: “só há teto para saúde, educação e demais direitos sociais. Já os juros não têm teto, pelo contrário, o teto é para sobrar mais e para pagar mais juros”, afirmou.

Ao final das palestras os representantes iniciaram o debate, com participação e perguntas aos palestrantes. Tanto a mesa de abertura quanto o primeiro painel foram transmitidos ao vivo no youtube da AFBNB e podem ser assistidos em <https://www.youtube.com/@afbnb>

Sexta-feira (27/3) – tarde

Regimento Interno

No início dos trabalhos do período da tarde, a mesa provisória composta por Waldenir Britto, Henrique Moreira e Dorisval de Lima encaminhou a construção do Regimento Interno. Dessa forma, foi feita a leitura e colocada em apreciação pelo plenário, com aprovação por unanimidade.

Eleição da Mesa Diretora

Após aprovação do Regimento Interno, a coordenação provisória encaminhou momento de eleição da Mesa Diretora da 65ª RCR, sendo aprovada pelos participantes e composta por Rita Josina, Wadenir Britto, Henrique Moreira, Socorro Ferraz e Rafhaela do Vale.

Momento Cultural: apresentação do Cordel AFBNB 40 anos – História e Lutas

O poeta e cordelista Klevisson Viana declamou cordel de sua autoria em comemoração aos 40 anos da AFBNB, seguido da exibição de uma animação em vídeo sobre o mesmo tema. O vídeo e o cordel estão à disposição no site da AFBNB.

2º Painel – “AFBNB 40 anos – história e lutas”

Com mesa formada pelos Diretores Dorisval de Lima e Henrique Moreira, o painel da tarde teve como convidado e palestrante o Ex-Deputado Constituinte e ex-Diretor do BNB, Firmo de Castro. Dorisval iniciou painel sobre os 40 anos da entidade destacando a atuação da AFBNB em Brasília, documentos produzidos pela entidade e suas diversas ações institucionais.

Em seguida, Firmo de Castro explanou sobre sua participação no processo que culminou com a aprovação de recursos estáveis para o Banco ainda nos anos 1980. Destacou também a relevância da Associação enquanto defensora do Banco e da Região, os desafios de lutar pelos interesses regionais diante dos interesses da Federação, relembrando a criação do BNB e da Sudene, que atuam regionalmente, como um primeiro "sopro" dos esforços nesse sentido ainda em meados do séc. XX. Firmo trouxe um pouco de sua trajetória na SUDENE e como Diretor do BNB, tendo no começo dos anos 1980, presenciado o início da mobilização dos trabalhadores do Banco na busca por recursos e o trabalho na Constituinte, em que foi levada toda a demanda para a destinação de recursos às regiões.

Na sua fala citou ameaças e ataques ao longo do tempo, como a era Byron, a possibilidade de privatização, o projeto para destinação de valores ao FIES, entre outros. Para Firmo "não existe modelo de banco de desenvolvimento que possa ser comprado feito. Essa é uma

experiência nossa", ressaltou. Ao final trouxe advertências sobre o atual modelo e a necessidade de se refletir sobre o futuro do Banco e sua relevância econômica nas próximas décadas. "Temos que imaginar que o BNB tem que avançar para se justificar cada vez mais como banco de desenvolvimento regional", concluiu.

Ao final da palestra de Firmo, foi exibido vídeo sobre os 40 anos da entidade e os representantes participaram de debates sobre o tema com o convidado do painel.

Contextualização sobre ação jurídica da AFBNB

O advogado e assessor jurídico da AFBNB, Luís Santos, tirou dúvidas e atualizou os participantes sobre as ações jurídicas da AFBNB, reforçando que a Associação segue à disposição para atendimento aos associados, tanto em sua sede quanto virtualmente.

Lançamento do livro "Lua em Vagalumes"

Também foi encaminhado por ocasião do evento, o lançamento do livro de poesias "Lua em Vagalumes", do ex-diretor da AFBNB e funcionário aposentado do BNB (Teresina-PI), Gilberto Mendes. O Diretor Dorisval de Lima, iniciou a apresentação da obra em referência ao autor e seus livros anteriores. Assim, agradeceu a Gilberto pela generosidade de mais uma vez ter permitido sua contribuição com a presente publicação. Na ocasião, o Diretor e autor do prefácio da obra, Waldenir Britto, falou da experiência de sua leitura e da sutileza das palavras de Gilberto em meio à luta "dura" do cotidiano. Por sua vez, a Diretora-Presidente Rita Josina, ao destacar sua contribuição, fez a leitura de uma das poesias, dedicada ao também poeta e aposentado Adéilton Arcanjo. Ainda para marcar o lançamento, a Diretora Ráfhaela do Vale, leu mensagem de Gilberto sobre a obra a todos/as presentes.

Momento Cultural: Celebração AFBNB 40 anos - história e lutas

Reunidos no período da noite, foi a vez de celebrar de maneira festiva os 40 anos da AFBNB, momento marcado por homenagens a ex-presidentes e seus representantes que fizeram a história na Associação desde 1986 nas mais diversas gestões, bem como a todos que seguem construindo o dia a dia da entidade, representantes, diretores e funcionários. Para marcar esse importante momento, foram entregues comendas aos ex-Presidentes, dirigentes e aos que os representaram. A animação da festa ficou por conta da cantora cearense Fladiana e do cantor, compositor, ex-diretor e atual representante da AFBNB, Gildomar Marinho.

Sábado (28/3) – manhã

Mesa informativa

No início dos trabalhos do segundo dia, o cordelista Klevisson Viana participou do evento com novo recital de poesias, trazendo humor e leveza para a RCR.

A Mesa Diretora deu sequência às atividades, com informações iniciais sobre os trabalhos do dia e a formação dos Grupos de Trabalho ainda pela manhã.

Momento CAPEF, CAMED e Comissão de Ética

Como acontece em todas as RCR's, foi encaminhado momento de interação entre os eleitos para instâncias e entidades com os representantes. Assim, os presentes que integram as instâncias em questão, consideraram adequado se manifestar. Edilson Rodrigues (Mamão), ouvidor da CAPEF, trouxe informações acerca de sua atuação na ouvidoria, relatando sobre a alta demanda relativa ao endividamento dos funcionários beneficiários da Caixa, principalmente do Plano BD.

Em seguida, Luiza Barbosa, Ouvidora da CAMED, falou sobre o papel da ouvidoria e que segue à disposição dos beneficiários. Participou também do momento Lisandra Falcão, representante da Comissão de Ética eleita, ocasião em que relatou o processo que enfrentou na Comissão de Ética Pública, sendo vitoriosa na ação que questionava sua eleição.

O Conselheiro Eleito da CAMED, Edson Gonçalves, informou que por entendimento dos eleitos, o Presidente da CAMED falaria em nome da Caixa. Agenor Trindade, explicou aos presentes sobre a Resolução da ANS (RN 623) e seus impactos na Ouvidoria com a cobrança por maior resolutividade. Abordou ainda outra Resolução que traz a necessidade de reforma do Estatuto da Caixa e a urgência de um trabalho de prevenção por parte das pessoas, com reforço para o uso das vacinas.

Grupos de Trabalho

Os participantes foram divididos em 4 grupos para discussão e aprovação de propostas, conforme Regimento Interno, a serem encaminhadas à Plenária Final.

Sábado (28/3) – tarde

Mesa Informativa

A Diretora de Assuntos Jurídicos da AFBNB, Jeane Marques, atualizou os presentes sobre os processos atuais da AFBNB na justiça, como 7 e 8 horas de GSO, Gerente de Negócios, redução da remuneração dos Auxiliares de Negócios, Bancos de horas COVID, entre outras. Jeane ainda orientou que todos se mantenham informados através da página do site específica para ações jurídicas (www.afbnb.com.br/acoes-judiciais/).

Em seguida, Waldenir Britto trouxe atualizações sobre o andamento da negociação dos Bancários em 2026, com o processo de discussão em curso para aprovação das propostas para a minuta final do acordo coletivo.

Agenda Institucional

O Diretor Dorisval de Lima fez uma apresentação sobre as ações históricas da AFBNB, relembrando a luta contra os ataques ao Banco, aos Fundos Constitucionais e as inserções da Associação em Brasília. Citou as narrativas criadas no intuito convencer a sociedade para a retirada de recursos das Instituições Públicas.

Na sequência, a Diretora Presidente, Rita Josina, fez uma explanação sobre as diversas ações da AFBNB no âmbito Institucional, a atuação do Conselho Técnico; a recente filiação ao DIAP, bem como a parceria com a ANAPAR. Rita reforçou a necessidade de que os funcionários acompanhem os canais da Associação no seu site, nas redes sociais e estejam atentos às ações da entidade. Foi exibida ainda uma linha do tempo com o histórico da AFBNB. A apresentação está no link <https://www.afbnb.com.br/linha-do-tempo-afbnb-40-anos/>

Prestação de Contas

O Presidente do Conselho Fiscal, Henrique Moreira, apresentou o parecer do Conselho Fiscal referente aos resultados financeiros do exercício de 2025. Enfatizou que após análise de todos os itens, e destacando a consonância dos investimentos realizados, não constatou inadequações, sendo favorável à aprovação. Em seguida, a Mesa Diretora encaminhou a discussão e após os debates foi posto em votação e aprovado pelo Plenário.

Rita Josina discorreu sobre os itens que compõem o relatório e destacou os investimentos feitos com a ação política da entidade, com ênfase para Ação Institucional, visita às unidades do Banco, ações judiciais, despesas de pessoal e administrativas. Destacou o incremento das despesas com a realização dos fóruns da entidade (sobretudo passagens, hospedagem, etc.), que tem onerado sobremaneira para que aconteçam.

A Diretora-Presidente informou sobre a disponibilidade do demonstrativo dos resultados (DRE) no site da AFBNB e que, em instância definitiva, as contas serão apreciadas pelo Corpo Social, conforme edital já publicado, por votação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no período de 28 a 30 de abril de 2026. Por oportuno, solicitou empenho dos colegas para que haja uma participação representativa na referida Assembleia.

Dotação orçamentária 2026

Na sequência, a Mesa encaminhou a proposta de dotação orçamentária da entidade para 2026 com a previsão de investimentos nos itens que compõem a ação da AFBNB e demais elementos com os respectivos valores a serem investidos. Colocada em discussão, a mesma foi aprovada pelo Plenário após votação.

Contribuição dos Associados

Considerando a realidade de constante elevação dos custos inerentes à ação da AFBNB, haja vista o incremento das despesas que têm ocorrido em diversos itens, conforme enfatizado na “Prestação de Contas” e em observância ao Artigo 32, letra E, do Estatuto Social, que assegura ao Conselho de Representantes fixar as contribuições mensais dos associados, passou-se à discussão sobre a necessidade de se buscar formas para o que será feito ao longo da gestão, sendo uma destas a necessidade de um incremento na contribuição dos associados.

Dessa forma, considerou-se adequado o seguinte formato: passou de 0,50% para 0,65% a contribuição dos associados ativos e de 0,25% para 0,32% a contribuição dos associados aposentados. Após a apresentação, foi encaminhado amplo debate em plenário, sendo importante destacar que houve a apresentação de propostas diferentes, mas que, ao final, foi aprovado o formato defendido acima.

Plenária Final

Os participantes fizeram a discussão e aprovação das deliberações após a leitura das propostas que foram aprovadas nos grupos na parte da manhã. Ao todo foram encaminhadas 23 propostas à Plenária, além de deliberações, de recomendação e moções para a análise e encaminhamento da Diretoria da AFBNB.

Encerramento e avaliações

Ao final, foi aberto espaço para que os representantes fizessem um relato sobre a experiência e a avaliação da 65ª RCR. Em seguida, foi exibido vídeo com imagens do evento e sorteio de brindes, ainda foram chamados à frente os integrantes da Gestão “AFBNB Firme e PELA BASE” e os integrantes da assessoria da Associação.

Ao final, as falas da mesa reforçaram o caráter complexo da luta dos trabalhadores em 2026 e os desafios da categoria em um ano eleitoral difícil. Rita Josina em sua fala final destacou o caráter coletivo da atuação da AFBNB. “A luta se faz no dia a dia, é essa luta que nos move e que nos garante possibilidade, que estejamos cada vez mais com essa vontade de trazer mais associados, contribuir mesmo sabendo que não é fácil. É com essa nossa atitude que contribuimos para que a entidade possa garantir conquistas, inclusive para quem ainda vai entrar no Banco, a exemplo de concursados. Toda nossa luta é coletiva. Os desafios, as dificuldades, até parecem ser individuais, mas as saídas serão sempre coletivas. A AFBNB somos nós, nossa força e nossa voz”, encerrou.

DELIBERAÇÕES

1 - Cobrar do Banco a valorização do ETENE, por meio do retorno da função de um superintendente com perfil técnico e quadro de funcionários de alto nível em número suficiente para as atribuições da área.

2 - Cobrar do Banco que seja obrigatório que todos os Gerentes de Relacionamento tenham um suporte nas agências.

3 - Solicitar ao BNB e demais órgãos competentes a elevação imediata do teto de funcionários.

4 - Cobrar ao Banco criação de um sistema de acompanhamento e apoio aos empregados aposentados, nos âmbitos de saúde, com a extensão dos benefícios do Wellhub, bem como formação em educação financeira.

5 - Exigir que o Banco reformule a reclassificação das agências, evitando a punição por metas abusivas e inconstantes definidas pela Diretoria.

6 - Solicitar ao Banco que não considere a categorização das carteiras como forma de perda de função.

7 - Cobrar do Banco a restituição pecuniária das folgas e ausências abonadas caducadas antes da indenização automática.

8 - Cobrar da Gestão de Pessoas que estabeleça maior transparência na publicidade da estrutura de lotação de pessoas da empresa, com atualização periódica e acesso institucional pelos empregados, por meio da intranet corporativa.

9 - Solicitar ao Banco que crie um incentivo à formação acadêmica com acréscimo percentual no salário. Sugestão:

- Pós-graduação 2%
- Mestrado 2,5 %
- Doutorado 4%

10 - Solicitar ao Banco que, antes de fazer qualquer reestruturação, estabeleça como critério de dialogar com as entidades representativas do coletivo.

11 - Solicitar ao Banco a revisão das metas das carteiras, visto que houve novos entraves nos requisitos de contratação/desembolso de operações (FINAME, Cartão BNB através da função crédito, certificações sócio ambientais, etc) que irão impactar profundamente no desempenho dos gestores.

12 – Cobrar o estabelecimento de concorrência para o suprimento das vagas de Agente de Desenvolvimento, assegurando o aproveitamento de candidatos habilitados, fortalecendo a meritocracia e evitando prejuízos à atuação territorial, à eficiência operacional e ao cumprimento do papel estratégico do Banco como instituição de desenvolvimento, visto que há vagas não providas.

13 – Representantes: desenvolver ação política coordenada junto aos sindicatos para exigir o retorno imediato da AFBNB à mesa de negociação, garantindo transparência, legitimidade e participação democrática nos processos decisórios.

14 - Realizar campanha em defesa do Microcrédito do Banco para sua proteção e valorização. O Microcrédito é uma política de desenvolvimento e não uma mera operação de mercado para exploração por empresas privadas sem compromisso com o Nordeste.

15 - Aumento do prazo da redução de jornada para amamentação, que atualmente é até o 9º mês. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a amamentação até os 2 anos.

16 – CAMED e AFBNB: considerando que no contexto da saúde a prevenção é fundamental, é necessário que a CAMED se comunique melhor com relação aos seus programas de atenção primária, secundária e terciária. Neste sentido, solicita-se que a CAMED faça campanha permanente de saúde preventiva, iniciando com pesquisa a todos os seus beneficiários sobre o conhecimento e uso de programas como CHECK UP 60+, CUIDANDO DE VOCÊ, CARDIOVIDA, ORTOVIDA, VIDA LEVE, por exemplo. É necessário maior intensidade em relação a comunicação/ação efetiva.

17 - Realizar campanha voltada para o processo eleitoral de 2026 no sentido de:

- Exigir compromisso dos candidatos ao Congresso Nacional e à Presidência quanto à questão regional e à adoção efetiva de ações, em todos os campos, para redução das desigualdades regionais; e

- Mobilizar a sociedade para NÃO VOTAR em candidatos, especialmente na área de atuação da Sudene, que não tenham o selo " EU DEFENDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUSTIÇA E INCLUSÃO SOCIAL".

18 – Cobrar do Banco a revisão da estrutura das unidades de relacionamento (Agências), ampliando a quantidade de auxiliares de negócio, reativar o cargo de Assistente Operacional com, no mínimo, 01 (um) por gerência, permitindo a investidura no Cargo, como ocorre com o Caixa Executivo.

19 - Cobrar do Banco que novos concursos sejam feitos específicos para lotação por Estado.

20 - Cobrar o aumento da quantidade de dias de licença para acompanhamento de parentes de primeiro grau, de acordo com prazo determinado pelo atestado médico.

21 - Solicitar a CAMED todo o custeio do tratamento do diabetes tipo 1, inclusive os medicamentos e equipamentos, para titulares e dependentes (ex: bomba de insulina).

22 - Questionar ao Banco sobre a migração automática e unilateral do CDC funcionário para CD Crédito do Trabalhador, ocasionando vários problemas (aumento da taxa de juros).

23 - Solicitar a alteração do horário de atendimento da ouvidoria da CAPEF p/ 6 horas diárias e restringir a votação do plano família da CAPEF apenas p/ os titulares.

Outras deliberações

Além das questões aprovadas em plenária, foram aprovadas nos grupos, deliberações para serem encaminhadas pela diretoria da AFBNB, inclusive dando sequência ao que vem sendo já trabalhado:

- AFBNB deve atuar, urgentemente, inclusive buscando interlocução com sindicatos, no sentido de discutir com o BNB, medidas de proteção à integridade física dos funcionários em relação à empresa Entrepay.

- Elaborar o documento AFBNB 40 anos (ou Carta de Fortaleza), reiterando princípios que norteiam a entidade.

- Ratificar a autorização concedida no Estatuto Social, para que a AFBNB represente especificamente seus associados e ingresse com novas ações civis públicas:

- a) o reconhecimento da condição de insalubridade e o direito ao pagamento de adicional de insalubridade em grau mínimo, médio ou máximo para os Caixas Bancários, em decorrência da exposição habitual a agentes nocivos, especialmente às espécies de Bisfenol presentes em bobinas de impressão térmica, com a consequente condenação do Banco do Nordeste ao pagamento das diferenças salariais vencidas e vincendas mais reflexos;
- b) discutir a existência de diferença remuneratória entre os Gerentes Executivos de Reestruturação de Ativos lotados nas GERATs de Níveis I e II e aqueles lotados nas GERATs de Nível III, pleiteando as diferenças de gratificação de função e de remuneração global, bem como parcelas vencidas e vincendas, com todos os reflexos legais;
- c) discutir a existência de diferença remuneratória entre os Gerentes de Recuperação de Crédito lotados nas GERATs de Níveis I e II e aqueles lotados nas GERATs de Nível III, pleiteando as diferenças de gratificação de função e de remuneração global, bem como parcelas vencidas e vincendas, com todos os reflexos legais;
- d) discutir a existência de diferença remuneratória entre os Analistas de Reestruturação de Ativos Níveis I, II, III e IV, pleiteando as diferenças de gratificação de função e de remuneração global, bem como parcelas vencidas e vincendas, com todos os reflexos legais.
- e) Ingressar com ação judicial visando reconhecimento de adicional por insalubridade em grau determinado por perícia, para Técnicos de Campo e Agentes de Desenvolvimento.

RECOMENDAÇÃO PARA A DIRETORIA

- A AFBNB deve reduzir o uso de papel na sua comunicação com os associados, inclusive tendo em vista a questão ambiental e redução de custos, priorizando canais virtuais (site, redes sociais, etc.).

MOÇÕES

Moção de Repúdio

Os representantes da AFBNB, reunidos em sua 65ª RCR, repudiam o Governo dos EUA pelas suas inúmeras ações criminosas mundo afora: Bloqueios, sequestros, genocídios, golpes, sanções, etc. em sua sanha inaceitável em subjugar e desequilibrar países e em ameaçar a paz e a existência.

Moção de Repúdio

Os representantes da AFBNB, participantes da 65ª RCR em Fortaleza-CE, no período de 27 e 28/3/2026 repudiam a falta de compromisso da Presidência e Diretoria do Banco do Nordeste, com os seus funcionários ao não tratá-los com devido respeito e dignidade, NÃO

REALIZANDO a devida e necessária atualização do Plano de Cargos e Remuneração (PCR), assim como do Plano de Funções.

Moção de Repúdio

Os representantes da AFBNB, reunidos em sua 65ª RCR, expressam repúdio com descaso do Banco com os beneficiários do plano BD, em especial para AST e ASG. O Plano BD deveria ser tratado como uma continuação de vida, ao contrário, mês a mês somos surpreendidos com a morte dos colegas a ponto de acabar por inanição.

Moção de aplausos à CAPEF

Os representantes da AFBNB, reunidos em sua 65ª RCR, propomos uma moção de aplausos à CAPEF pela agilidade com que isentou do IR o beneficiário que apresenta atestado médico de Doença de Alzheimer. Não assinamos para preservar a identidade do beneficiário.

Moção de aplauso à CAMED

Os representantes da AFBNB, reunidos em sua 65ª RCR, propomos uma moção de aplauso à Camed pela proximidade, agilidade e efetividade junto aos seus associados.

Nossa família passou por um difícil período de muitas cirurgias em todos os membros da família, nos últimos 3 anos. Tivemos muita consideração, ouvido, atenção, cuidado e conforto por sermos participantes dessa instituição. E quando estamos fragilizados fisicamente, isso é digno de aplausos. Luciene do Carmo e família - Feira de Santana

Moção de louvor à AFBNB

Por sua trajetória de luta, de apoio ao associado, de integridade e de efetividade que a AFBNB se consolidou ao longo dos seus 40 anos de existência, apresentamos moção de louvor em suas gloriosas Bodas de Esmeralda.

28.3.26 Luciene B. R. do Carmo - Associada desde a fundação. Aposentada

HOMENAGEM PARA AFBNB – 40 ANOS DE VIDA

Em nome da Presidente Rita Josina Feitosa da Silva, integrantes do quadro funcional, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e demais associados da AFBNB, venho através desta menção de aplauso parabenizá-los pela marca histórica de 40 anos de atividades de maneira ativa e voltada especificamente às questões relacionadas à própria vida da Entidade, bem como, a preservação e fidelidade ao papel da Instituição Banco do Nordeste em todo o território

Nordestino e em prol da diminuição das desigualdades sociais, ainda muito grande em nosso País.

Estive no convívio por vários anos e sou sabedor da responsabilidade da Presidente acima citada para com suas ações diretas para o crescimento ordenado e coerente com toda uma realidade, num mundo de obstáculos diferentes que acontecem no dia a dia, encarecendo dos dirigentes de superarem os lados contraditórios de questionamentos que não merecem ser referendados como notórios e de bom alvitre.

Não poderia deixar passar em branco o mês de fevereiro passado como data de registro de fundação da AFBNB, ou seja, em 04.02.1986, perfazendo assim quarenta anos de vida numa glória de honradez e vitórias de muito suor e dedicação acima de tudo.

PARABÉNS AFBNB, que continue sempre em direção aos seus associados e em defesa do BNB. Atuação permanente de sua Gestão, ativamente com presença garantida em sua base de sustentação, reforçando sempre o papel do seu campo jurídico, fortemente integrado ao corpo de Representantes – RCRs, renovando sempre sua representatividade de base, no tocante às eleições suplementares, reconhecendo a cada dia a importância das Ações Institucionais numa melhor defesa dos trabalhadores, com real coerência nas relações de trabalho, sempre focando o papel da isonomia, fim do assédio moral, sexual, descomissionamentos, defesa da CAMED e do Plano de saúde para todos, inclusive para os aposentados. Gilberto Mendes Feitosa (Associado e aposentado). Teresina/PI

HOMENAGEM PARA AFBNB

Parabéns ao 65º Encontro de Representantes da AFBNB. É aqui, na AFBNB, onde está o nosso espaço individual e coletivo que é conquistado a cada dia que passa. É aqui, que na maioria das vezes, precisamos falar juntos, contar, apresentar nossas doenças e reivindicar o que temos direito.

Também é aqui que encontramos a solução para os nossos problemas, por mais difíceis que sejam. É na área da saúde, buscando a gloriosa CAMED, que por diversas vezes, fez muito por mim, por todos nós e fará muito mais por vocês.

Ainda tenho fé em Deus e nas pessoas da atual Diretoria eleita por nós, na pessoa do Presidente Agenor Trindade, a qual confiamos através do voto, assim como a ouvidoria Luiza Barbosa, com o apoio da AFBNB, também eleita por nós.

E que as nossas reivindicações e os nossos direitos sejam sempre compromissos atendidos, porque a luta é uma constante. Por isso temos que zelar e participar dos eventos, para que

nossa luta seja sempre ouvida, compartilhada, atendida e façamos acontecer sempre que precisarmos através da nossa AFBNB, seja aposentado ou da ativa.

É assim que penso, mas para que o Banco continue forte, através do FNE e outras fontes, é preciso que sejamos capazes de lutar pela manutenção destes recursos.

É para isso que a nossa AFBNB vem sempre lutando e cuidando bem na defesa desses recursos, para que sejam sempre pertencentes ao BNB e nunca desviados para outros fins.

É assim que penso. Não existe outra forma desses recursos serem melhor aplicados, pois é aqui que geramos emprego e renda. Por isso estejamos todos unidos se quisermos um BNB cada vez mais forte! Abraço de Adeilton (funcionário aposentado do BNB e poeta).

Momentos temáticos

Durante os dois dias ocorreram reuniões temáticas com segmentos específicos de funcionários (como Agentes de Desenvolvimento e Técnicos de Campo), que consideraram importante para discutir questões pertinentes e que tem sido uma marca das RCR's.

Questionário com as mulheres

Foi distribuído questionário entre as representantes da RCR trazendo pontos que as impactam do dia a dia do Banco e a realidade das trabalhadoras do BNB a partir de suas vivências e opiniões sobre diversos aspectos.

Atendimento CAMED

Durante os dois dias de RCR, a CAMED disponibilizou equipe para atendimento de aferição de glicemia, pressão e atendimento básico de saúde. Além disso, a CAMED disponibilizou serviço de Ambulância 24h (com 01 médico, 01 enfermeiro, 01 socorrista) no local do evento, 24h, garantindo tranquilidade aos participantes.

Avaliação

Os participantes da RCR responderam à avaliação através de formulário virtual. Um total de 98 participantes avaliaram os diversos aspectos do encontro, como dinâmica, conteúdo e estrutura do local, entre outros. De maneira geral, a realização dos dois dias obteve 85% de nota máxima.

98 respostas

